

As Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) fecharam 2025 com superávit líquido de R$ 17,7 bilhões. O patrimônio das entidades de previdência complementar fechadas chegou a R$ 1,41 trilhão ao final de 2025. O resultado consta do Relatório Gerencial de Previdência Complementar (RGPC) do 4º trimestre de 2025, divulgado pelo Ministério da Previdência Social, publicado em junho de 2026.

As Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) tiveram um ano de expressiva recuperação financeira em 2025. Segundo o Relatório Gerencial de Previdência Complementar (RGPC) do 4º trimestre, divulgado pelo Ministério da Previdência Social, o setor fechou o ano com superávit líquido de R$ 17,7 bilhões. O patrimônio administrado pelas EFPC chegou a R$ 1,41 trilhão ao final do período, reforçando a solidez e a segurança do modelo de previdência fechada como alternativa de longo prazo para a construção de uma aposentadoria tranquila.

Esse resultado positivo foi impulsionado pelo bom desempenho do mercado financeiro e pela redução significativa dos planos deficitários. A manutenção da Selic em 15% beneficiou os investimentos de curto prazo em renda fixa, e a valorização da bolsa de valores brasileira no último trimestre também contribuiu para os ganhos do setor.

Outro dado que comprova a força do segmento fechado é a rentabilidade de longo prazo. Entre 2016 e dezembro de 2025, as EFPC acumularam retorno de 179,1%, superando os 138,5% registrados no segmento aberto. Essa diferença é atribuída às taxas de administração mais baixas, à finalidade não lucrativa e à gestão diversificada com foco no longo prazo – características que também definem a atuação da PrevUnisul.

Fonte: PrevUnisul, em 23.09.2026